



## **CORRELAÇÃO ENTRE AFECÇÕES ODONTOLÓGICAS E DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS EM EQUINOS DO REGIMENTO DE CAVALARIA ALFERES TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS**

Giovanna Kattah Vanni<sup>1</sup>  
Maria Coeli Gomes Reis Lage<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As afecções odontológicas representam uma condição relevante para a medicina veterinária equina, uma vez que podem comprometer a saúde e o bem-estar dos animais. Frequentemente, nessas alterações, como pontas de esmalte, rampas, ganchos ou desajustes oclusais, os sinais clínicos são pouco evidentes, o que contribui para o atraso no diagnóstico e tratamento (DIXON; DU TOIT, 2005). Dessa forma, alterações na arcada dentária podem reduzir a eficiência mastigatória e interferir na função digestiva, favorecendo o desenvolvimento de distúrbios gastrointestinais, responsáveis por importantes causas de morbidade e mortalidade em equinos (DIXON et al., 2014; FIKRI et al., 2023). Contudo, a literatura acerca da relação entre saúde oral e digestiva nessa espécie ainda é limitada (LENSING et al., 2024). Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a correlação entre afecções odontológicas e distúrbios gastrointestinais em equinos de serviço pertencentes ao Regimento de Cavalaria Alferes Tiradentes (RCAT) da Polícia Militar de Belo Horizonte no período de 2002 a 2025. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada com consentimento e aprovação dos comandos técnicos e administrativos do RCAT. Possui caráter quantitativo descritivo e baseou-se na análise retrospectiva de fichas clínicas de 154 equinos da raça Brasileiro de Hipismo, machos e fêmeas, com idades entre 03 e 27 anos, que apresentaram comprometimento de saúde. Os dados coletados incluíram identificação, sexo, idade, filiação, data de atendimento, sistema acometido, diagnóstico, necessidade de afastamento das atividades e data de alta, sendo organizados em planilhas eletrônicas para posterior análise estatística por meio dos Testes de Qui-quadrado e Regressão logística. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Dos 154 equinos avaliados, 127 (82%) apresentaram registros de afecções odontológicas e 104 (67%) distúrbios gastrointestinais, com coexistência das duas condições

---

1 Discente do curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2 Docente do curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

em 101 animais (66%), evidenciando associação expressiva entre os sistemas ( $p < 0,001$ ). A análise temporal demonstrou que, entre os equinos com ambas as afecções, em 53% dos casos os distúrbios digestivos foram registrados posteriormente as alterações odontológicas, sugerindo que problemas dentários podem anteceder e contribuir para o desenvolvimento de alterações gastrointestinais. Em 47% dos casos, os eventos digestivos ocorreram previamente, indicando uma possível relação bidirecional. O teste do qui-quadrado confirmou a associação significativa ( $\chi^2 = 28,42$ ;  $p < 0,001$ ) e a regressão logística indicou que cada nova ocorrência odontológica praticamente dobra a chance de distúrbios digestivos, indicando efeito cumulativo das alterações dentárias sobre a saúde gastrointestinal. Tais achados corroboram a literatura que aponta a saúde oral como fator de risco para alterações digestivas em equinos (FIKRI et al., 2023). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados evidenciam associação estatisticamente significativa entre afecções odontológicas e distúrbios gastrointestinais nos equinos do regimento de cavalaria, indicando que alterações dentárias exercem impacto direto na saúde digestiva. Este achado reforça a importância da odontologia preventiva como estratégia de manejo sanitário para redução de episódios de cólica, melhoria do bem-estar animal e manutenção da capacidade funcional dos animais de serviço. Além de ampliar o conhecimento científico sobre a relação entre os sistemas oral e digestivo.

**Palavras-chave:** Equinos. Odontologia. Distúrbios digestivos. Cólica. Medicina veterinária.

**Keywords:** Equines. Dentistry. Digestive disorders. Colic. Veterinary medicine.

## REFERÊNCIAS

DIXON, P. M.; DU TOIT, N. Dental disease in horses. *Equine Veterinary Education*, Hoboken, v. 17, n. 2, p. 76–83, 2005.

DIXON, P. M.; DAKIN, S. G.; DU TOIT, N. Equine dental disease: current concepts. *Equine Veterinary Journal*, Hoboken, v. 46, n. 5, p. 549–558, 2014.

FIKRI, M.; EL-SHAFY, A.; ABDEL-RAHMAN, M. Dental disorders as a risk factor for colic in horses. *Journal of Equine Veterinary Science*, Amsterdam, v. 123, p. 104051, 2023.

LENSING, M.; MURPHY, J.; ANDREWS, F. M. Association between dental disorders and equine gastric ulcer syndrome. *Equine Veterinary Journal*, Hoboken, v. 56, n. 1, p. 112–120, 2024.